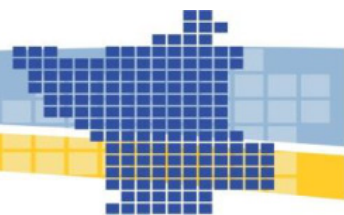


BALANÇA COMERCIAL DE RORAIMA



JUNHO/2021

A Balança Comercial do estado de Roraima é definida a partir da conferência dos montantes gerados pelas exportações e pelas importações.

O saldo da Balança é descrito ao compararmos os valores gerados por essas operações. A expectativa é de que se obtenha um volume maior de bens e serviços exportados e que haja menos aquisições de produtos provenientes de outros países.

Em termos simplificados, almeja-se que a economia local seja cada vez mais autossuficiente e que a aquisição de seus insumos necessite menos dos fornecedores estrangeiros, de forma a consolidar a competitividade do Estado e, conseqüentemente, do país.

A seguir temos o resumo do desempenho da Balança Comercial de Roraima, de acordo com dados mais recentes dos órgãos oficiais.

SALDO DA BALANÇA COMERCIAL

A Balança Comercial de Roraima de junho seguiu a tendência dos meses anteriores e apresentou saldo superavitário de US\$ 16 milhões. Entretanto, o valor ficou abaixo (-20,7%) do saldo registrado no mês anterior. O cálculo foi realizado a partir dos valores expostos na Tabela 1:

Tabela 1 - Comparação do saldo dos meses de maio e junho de 2021

Meses	Exportação	Importação	Saldo	Variação
Junho/2021	US\$ 17.835.174	US\$ 1.149.687	US\$ 16.685.487	-20,7%
Maior/2021	US\$ 21.888.237	US\$ 846.601	US\$ 21.041.636	

Ao confrontarmos o montante do mês de junho do corrente ano com o do mesmo período de 2020 verificou-se a ocorrência de um aumento de 91,7% no saldo da Balança Comercial, tendo em vista que naquele ano Roraima obteve um valor de US\$ 8,7 milhões.

Tabela 2 - Saldo de junho de 2021 em relação a junho de 2020

Meses	Exportação	Importação	Saldo	Variação
Junho/21	US\$ 17.835.174	US\$ 1.149.687	US\$ 16.685.487	91,97%
Junho/20	US\$ 15.150.292	US\$ 6.458.750	US\$ 8.691.542	

DESEMPENHO DAS EXPORTAÇÕES

Junho em relação a maio.

As exportações em junho ficaram em torno de US\$ 17,8 milhões. Na Tabela 3 é possível verificar as variações entre os meses de junho e maio dos montantes

da exportação roraimense e também os valores no âmbito nacional.

Tabela 3 - Exportações de junho em relação a maio de 2021

Exportações	Junho/2021 US\$ FOB (A)	Maior/2021 US\$ FOB (B)	Variação % (A/B)
Roraima	US\$ 17.835.174	US\$ 21.888.237	-18,52%
Brasil	US\$ 28.095.350.903	US\$ 26.232.833.540	7,1%

Junho/2021 em relação a junho/2020.

O volume das exportações roraimense registrou um tímido aumento de 17,7% em relação a junho do ano passado. Já no cenário nacional, as exportações brasileiras fecharam o mês em US\$ 28 bilhões, uma elevação de 60,7% a mais que em junho de 2020. É possível verificar essa análise a partir dos dados da Tabela 4.

Tabela 4 - Exportações de junho/2021 em relação a junho/2020

Exportações	Junho/2021 US\$ FOB (A)	Junho/2020 US\$ FOB (B)	Variação % (A/B)
Roraima	US\$ 17.835.174	US\$ 15.150.292	17,72%
Brasil	US\$ 28.095.350.903	US\$ 17.478.971.342	60,74%

Acumulado das exportações.

A totalidade das exportações realizadas entre os meses de janeiro e junho de 2021 resultou na quantia de US\$ 114 milhões, o que constitui um aumento considerável de 75% em relação ao mesmo período de 2020. Acompanhe os valores na Tabela 5.

Tabela 5 - Acumulado de junho/2021 em relação a junho/2020

Exportações	Jan-Junho/2021 US\$ FOB (A)	Jan-Junho/2020 US\$ FOB (B)	Variação % (A/B)
Roraima	US\$ 114.142.448	US\$ 65.190.105	75,1%
Brasil	US\$ 135.887.484.067	US\$ 100.691.126.218	34,9%

Principais produtos exportados e Países de destino.

Tabela 6 - Produtos mais exportados em junho/2021

Produto	Valor (US\$ FOB)	Participação
Enchidos e produtos semelhantes, de carne	US\$ 4.280.930	24,00%
Margarina	US\$ 3.850.508	21,59%
Óleo de soja	US\$ 1.471.992	8,25%
Açúcares	US\$ 1.022.031	5,73%
Carnes de galos e galinhas da espécie doméstica não cortadas em pedaços, congeladas	US\$ 970.921	5,44%
Bolachas e biscoitos	US\$ 877.581	4,92%
Arroz	US\$ 820.561	4,60%
Preparações alimentícias de farinhas, sêmolos, amidos, féculas ou de extratos de malte sem cacau	US\$ 467.930	2,62%

Os países para os quais Roraima mais exportou:

Tabela 7 - Países importadores de junho/2021

País	Valor (US\$ FOB)	Participação
Venezuela	US\$ 17.264.317	96,80%
Guiana	US\$ 514.970	2,89%
Bangladesh	US\$ 33.230	0,19%
Bélgica	US\$ 13.459	0,08%
Índia	US\$ 9.198	0,05%

DESEMPENHO DAS IMPORTAÇÕES Junho em relação a maio.

As aquisições de produtos oriundos de outros países totalizaram US\$ 1,1 milhão, o que representa um **aumento de 35,8%** quando comparamos esse valor com o mês de maio do corrente ano.

Tabela 8 - Importações de junho e maio de 2021

Importações	Junho/2021 US\$ FOB (A)	Maior/2021 US\$ FOB (B)	Variação % (A/B)
Roraima	US\$ 1.149.687	US\$ 846.601	35,8%
Brasil	US\$ 17.844.452.107	US\$ 17.648.883.441	1,11%

Junho/2021 em relação a junho/2020.

A comparação do valor das importações efetuadas neste mês, com o do mesmo período no ano passado, registrou uma queda de 82,2%, conforme dados expostos na Tabela 9.

Tabela 9 - Importações de junho/2021 em relação a junho/2020

Importações	Junho/2021 US\$ FOB (A)	Junho/2020 US\$ FOB (B)	Variação % (A/B)
Roraima	US\$ 1.149.687	US\$ 6.458.750	-82,2%
Brasil	US\$ 17.844.452.107	US\$ 10.977.106.324	62,6%

Acumulado das importações.

O somatório das importações realizadas entre janeiro e junho de 2021 resultou no montante de US\$ 14,5 milhões, o valor é menor (-41,2%) que o acumulado de janeiro a junho no ano passado.

Tabela 10 - Acumulado de junho/2021 em relação a junho/2020

Importações	Jan-Junho/2021 US\$ FOB (A)	Jan-Junho/2020 US\$ FOB (B)	Variação % (A/B)
Roraima	US\$ 14.569.435	US\$ 24.774.452	-41,2%
Brasil	US\$ 99.156.181.001	US\$ 78.396.432.681	26,5%

Principais produtos importados e Países de origem.

Tabela 11 - Produtos mais importados em junho/2021

Produto	Valor (US\$ FOB)	Participação
Aparelhos de ar condicionado	US\$ 595.565	52%
Pneus novos de borracha ônibus/caminhões)	US\$ 151.598	13%
Nozes e amêndoas de palma	US\$ 104.640	9%
Pneus novos de borracha (automóveis de passageiros)	US\$ 74.154	6%
Centros de usinagem	US\$ 56.891	5%
Máquinas-ferramentas para arquear ou reunir madeira, plásticos duros ou matérias duras semelhantes	US\$ 55.363	5%

Os países dos quais Roraima mais importou:

Tabela 12 - Países exportadores de junho/2021

País	Valor (US\$ FOB)	Participação
China	US\$ 795.774	69,22%
Áustria	US\$ 112.254	9,76%
Costa Rica	US\$ 104.640	9,10%
Vietnã	US\$ 41.614	3,62%
Malásia	US\$ 40.570	3,53%
Colômbia	US\$ 26.047	2,27%
Venezuela	US\$ 18.749	1,63%
Taiwan	US\$ 7.039	0,61%
Paquistão	US\$ 3.000	0,26%

Fonte: ComexStat/Ministério da Economia

Elaboração: Kelly Arruda – Analista Econômico COTEC/FIER



PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

FORTALECIMENTO
INOVAÇÃO
EMPREENDEDORISMO
RESPONSABILIDADE

TRÊS DÉCADAS A SERVIÇO DA INDÚSTRIA E DE RORAIMA

FIER instala programa de Compliance em suas casas na busca por consolidar sua gestão ética e responsável



Apresentação do programa de Compliance para conselheiros no auditório da FIER.

O Sistema Indústria em Roraima, através dos Conselhos Regionais do SESI, SENAI e IEL e Conselho de Representantes FIER, aprovou no mês de junho o Programa de Compliance do Sistema FIER.

Em uma tradução livre a palavra “Compliance” vem do verbo em inglês to comply e possui o significado de “estar em conformidade com”, “obedecer”, “concordar”. Dentro da rotina de uma instituição se trata de um comprometimento com a ética e integridade durante as tomadas de decisões diárias estando em conformidade com as leis, padrões éticos e regulamentos internos e externos.

Para uma gestão pautada na transparência e na ética, um Programa de Compliance é fundamental, pois busca garantir o cumprimento das normas minimizando os riscos e proporcionando mais segurança. Conforme informações do Decreto Federal nº 8.420/2015 que trata da responsabilização administrativa de pessoas jurídicas na prática de atos contra a administração pública, nacional ou estrangeira, o Programa de Compliance consiste no conjunto de mecanismos e procedimentos internos de integridade, auditoria e incentivo à denúncia de irregularidades. Se trata desta maneira da aplicação efetiva de códigos de ética e de conduta, políticas e diretrizes com objetivo de detectar e sanar desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração seja ela qual for.

Pertencente ao Comitê de Compliance que será responsável pela coordenação estratégica, fiscalização e monitoramento do programa, o assessor de

controle interno do SESI/RR e secretário do Comitê, Mateus Freire Gonçalves destaca a demanda por essa implantação. “O que a nossa gestão mais preza hoje dentro da nossa governança corporativa é a questão de todo mundo seguir uma linha íntegra. Ser honesto com suas atitudes e ter o seu posicionamento quanto a sua questão ética. Com o compliance só estamos valorizando essa postura e crescendo nesse quesito trazendo mais mecanismos de defesa ética e íntegra dentro das instituições”, afirma Mateus.

O assessor de controle interno conta que a instalação do Programa de Compliance significa que todas as casas agora terão um programa instituído e uniforme. “Agora temos um programa em que todas as partes envolvidas podem estar observando como uma proteção, um modelo a seguir. O SESI já possuía um programa de integridade e foi em cima dele que fizemos o programa de compliance sistêmico. O comitê de compliance então se reuniu e analisou o que tínhamos e montou um programa mais completo, mais sistemático em todas as casas para que possamos falar a mesma língua”, explica.

Além de Mateus, o comitê será formado por outros quatro membros representantes de cada instituição que são: a Superintendente do SESI/RR, Almecir de Freitas Câmara, a Superintendente do IEL/RR, Rônia Barker, além das representantes do SENAI/RR, Larissa Santos Ferreira e da analista econômico COTEC/FIER, Kelly Arruda Gomes.

Para a presidente da FIER, Izabel Itikawa, a implan-

tação do programa é mais um passo que o sistema FIER toma para agir em conformidade com as leis, normas e regulamentos como norte para sua prática institucional. “Representa uma forma de comunicar às partes interessadas que estamos ratificando o nosso modelo de gestão e contribuindo para a nossa perenidade institucional. Os instrumentos e mecanismos de controle nos permitem gerir melhor

os riscos institucionais, prevenir e preservar a casa contra possíveis fraudes, zelar pelo cumprimento dos compromissos legais e atender aos nossos objetivos estratégicos, mais especificamente os vinculados a criação de um ambiente favorável à boa execução da Governança, gestão de Risco e Compliance”, observa Izabel.

Os cinco pilares do programa

Para que ocorra o seu devido funcionamento dentro das casas que compõem o Sistema FIER, o programa foi criado com base em cinco pilares que funcionarão em harmonia e conexão. São eles: Comprometimento e apoio da Alta administração, Ética e Governança, Compliance e Gerenciamento de Riscos, Diretrizes e Instrumentos e Análise Crítica e Monitoramento Contínuo. Entenda o que significa cada um deles:

Comprometimento e apoio da alta administração:

É um ponto fundamental para a implantação e desenvolvimento do Programa já que o seu sucesso depende desse engajamento. No caso do Sistema FIER, a alta administração é formada pelos Conselhos Regionais, Direções Regionais, Superintendências e Comitês de Planejamento e Gestão Estratégica.

Ética e Governança:

Para gerenciar as questões de ética e governança, o programa estipulou três linhas de defesa (1ª-Alta Administração, 2ª-Controles Internos e 3ª-Auditoria Interna), além da assessoria jurídica, do Comitê de Ética e canais de denúncia.

Compliance e Gerenciamento de Riscos:

Compliance deve ser feito de forma sustentável e incorporado na cultura da organização e no comportamento e atitude de pessoas que trabalham nela, sendo assim integrado aos diversos processos da gestão institucional. A gestão e acompanhamento

da Estrutura de Compliance é realizada pelo Comitê de Compliance e a organização e execução da estrutura é realizada pelo Controle Interno, sendo estes subordinados ao Conselho Regional e Direção Regional.

Diretrizes e Instrumentos:

Serão pautados pelos normativos internos, com intuito de desenvolver mecanismos de detecção ou reportes de irregularidades, além da definição de medidas disciplinares para casos de violação e medidas de remediação. Também se baseia em diretrizes externas com o intuito de trazer a legislação brasileira para âmbito interno.

Análise Crítica e Monitoramento:

Serão realizadas por todos os empregados, gerenciado pelas áreas e aprovado pela alta administração por meio de sugestão de melhorias. A cada monitoramento, investigação ou mudança no ambiente interno ou externo ocorrerá uma avaliação para identificar os pontos de melhoria que deverão ser implantados no programa pelo Comitê de Compliance.



PARCERIA

Gestão sindical e relacionamento institucional são temas de capacitação da FIER para membros do SINDICONF

A Federação das Indústrias do Estado de Roraima – FIER representada pela Superintendente Almeir de Freitas Câmara ministrou a capacitação “Gestão Sindical e Relacionamento Institucional” na tarde do dia 02 de julho. A capacitação ocorreu no auditório da FIER e contou com a participação da presidente do SINDICONF (Sindicato da Indústria de Confeções de Roupas, de Alfaiataria, das Capotarias, de Tapeçaria e Similares do Estado de Roraima) e representante de Conselho da FIER, Lizete Pereira Carneiro, além dos membros da diretoria do Sindicato que foi eleita para o período de 2020/2024.

Realizada de modo presencial, porém tomando os devidos cuidados para cumprir os protocolos de saúde aprovados pelas autoridades sanitárias, a capacitação é uma parceria realizada pela Federação a pedido do SINDICONF.

Assessorada pela equipe técnica da FIER e com uma metodologia participativa, a superintendente Almeir de Freitas Câmara utilizou o estatuto do SINDICONF como fundamentação teórica para apresentar assuntos como, os objetivos do Sindicato, os

setores da indústria representados pelo mesmo, o papel de cada membro da diretoria, as ferramentas administrativas a serem utilizadas para execução das atividades de gestão, o plano de trabalho e o seu vínculo com o estatuto.

Como uma forma de valorizar a parceria entre a FIER e o SINDICONF, a capacitação reservou um momento para discutir o relacionamento institucional entre a Federação e os sindicatos filiados em temas que envolvem os direitos, deveres, benefícios, calendários de reuniões e forma de utilização da Casa da Indústria.

Ao final do encontro, a Presidente Lizete Carneiro reservou um momento para agradecer a FIER, na pessoa da Presidente Izabel Itikawa, por proporcionar o acesso ao conhecimento estratégico e institucional. Destacou que o objetivo é manter cada vez mais uma melhor prática da gestão sindical e promover o estreitamento no relacionamento com a Federação visando fortalecer o segmento industrial de Confeções de Roupas, Tapeçaria, Capotaria e Similares no Estado.



FIER e SINDIMADEIRAS realizam encontro técnico para discutir projeto de manejo florestal sustentável em Roraima

A Federação das Indústrias do Estado de Roraima – FIER, em parceria com o Sindicato da Indústria de Desdobramento e Beneficiamento de Madeiras, Laminados e Compensados de Roraima (SINDIMADEIRAS), realizou na tarde do dia 12 de julho, no auditório da FIER, uma reunião técnica com representantes de diversas instituições locais e também com consultores do Serviço Florestal Brasileiro – SFB.

A reunião ocorreu para a apresentação e discussão do Projeto “Manejo Florestal Sustentável de Uso Múltiplo no Estado de Roraima”. O projeto encontra respaldo legal na Lei nº 11.284/2006 - de Gestão de Florestas Públicas e possui o intuito de realizar o manejo sustentável em terras indígenas, visando o aproveitamento dos recursos de forma sustentada e aumentando a renda da comunidade local.

Com a participação dos consultores florestais da Empresa Evergreen, Sérgio Safe e Alexandre Brasil, que atuam junto ao Serviço Florestal Brasileiro – SFB, além do projeto algumas indagações foram esclarecidas a respeito do funcionamento dos processos de concessão ambiental. Durante o debate, também foi discutida a necessidade de se estabele-



cer um diálogo entre o Governo Estadual e Federal para se promover a construção de agendas voltadas para o desenvolvimento sustentável em Roraima.

Com reuniões e encontros como esse a intenção é também promover uma agenda de defesa de interesses a partir do diálogo e da construção de uma rede de relacionamento institucional com o objetivo de trazer desenvolvimento econômico, social e ambiental.



Sindicato das Indústrias de Marcenaria do Estado de Roraima **SINDIMAR, participa de capacitação em** **Gestão Sindical e Relacionamento Institucional,** **promovido pela FIER**



A Superintendente Almecir de Freitas Câmara apresentou todos os instrumentos legais que regem esta relação sindicato e Federação, entre outros assuntos.

A FIER realizou na tarde do dia 15 de julho uma capacitação com mais novo sindicato filiado da Federação, o SINDIMAR. Neste encontro técnico de trabalho a Superintendente Almecir de Freitas, apresentou todos os instrumentos legais que regem esta relação sindicato – Federação, explicando os direitos e deveres de cada órgão.

Também foram analisados diversos artigos do Estatuto SINDIMAR, vinculados à gestão sindical, o papel de cada diretor, os objetivos dos sindicatos, os documentos normativos de caráter obrigatório para ratificação da boa gestão que vem sendo desenvolvida.

A apresentação se deu de forma leve, com debates e deliberações sobre os próximos passos a serem dados pela Diretoria SIDIMAR, com algumas ações também em parceria com a FIER.

Esta atividade encontra respaldo no Estatuto da FIER, em seu capítulo I, art.2º IV – Manter serviços de assistência e consultoria aos sindicatos filiados e os sindicatos tem buscado esse apoio técnico, criando assim uma grande sinergia na prática de defesa de interesses em prol do desenvolvimento industrial de Roraima.



Capacitação foi realizada com o mais novo filiado da Federação no dia 15 de julho.

SESI encerra campanha de vacinação contra gripe H1N1



Vacina sendo aplicada em trabalhador da indústria.

No dia 17 de julho o Sesi Roraima encerrou a campanha de vacinação contra a gripe H1N1 nas empresas industriais que possuem contrato de saúde e segurança no trabalho (SST) com a instituição.

A campanha que teve início no mês de abril tinha como meta imunizar 3000 trabalhadores da indústria e atender 60 empresas. A equipe de saúde e segurança finalizou a campanha contabilizando 58 indústrias atendidas e superou a meta de trabalhadores, imunizando 3.070 industriários. Essa campanha tem como objetivo imunizar trabalhadores da indústria de Roraima em vários segmentos e dimi-

nuir a propagação da gripe entre eles.

Segundo a enfermeira Joice que com esses atendimentos o Sesi/RR contribui com a qualidade de vida desse trabalhador. Ela conta que as ações nas empresas, ajudam reduzir o número de faltas e mantém a produtividade da equipe, “a vacina diminui os riscos de problemas de saúde referentes a sintomas e agravos ocasionados pelo vírus da gripe, promovendo o bem-estar de todos. Investir na vacinação em empresas é uma forma prática e poderosa de diminuir o número de casos graves de Influenza” contou ela.



Equipe SST- Sesi/RR em ação nas empresas.

Volta às aulas

Professores participam de capacitações e se preparam para receber alunos



Equipe da educação em capacitação no auditório.

O próximo semestre do Centro de Educação do Trabalhador João Mendonça Furtado – CET se iniciou no dia 14 julho. As aulas irão continuar de forma presencial e remota seguindo todos os protocolos de segurança para evitar a contaminação da covid19. A expectativa desse retorno a aula é muito boa entre os profissionais da educação do SESI/RR que se prepararam para receber os alunos mais capacitados e qualificados.

Na última semana todos os colaboradores da escola do SESI/RR passaram por uma intensa programação de capacitações de diversos assuntos que tinha como objetivo preparar os profissionais com as oficinas e palestras, tais como: Acolhimento com os alunos e pais de alunos PCD (pessoa com deficiência); Autocuidado e Autorresponsabilidade.

Segundo a professora Vanessa as capacitações são muito importantes para que os professores possam adquirir mais conhecimento e rever os processos já realizados. Para ela a expectativa é que os alunos possam ter um segundo semestre de muito aprendizado, utilizando todo conhecimento repassado e também de tecnologias disponíveis. “ Com essas capacitações podemos buscar mais estratégias para melhorar nossas aulas e continuar oferecendo um ensino de qualidade aos alunos”.

A vice-diretora Alesandra Farias de Queiroz fala que para esse novo semestre é importante investir em uma comunicação que seja transparente, verda-

deira e continuada com todos os envolvidos na instituição, o que pode ser feito por meio de plataformas tecnológicas que aproximem as famílias da escola. “Acreditamos que o trabalho colaborativo é muito mais produtivo e assertivo, nosso propósito é promover ensino e aprendizagem com a parceria das famílias, buscando usar o protocolo de segurança, receber feedback nas tomadas de decisões para que nossos alunos sejam os maiores beneficiados”. Comentou.



Capacitação de planejamento do novo sistema estruturado.

Programa Emprega Mais oportuniza que empresas indiquem qualificação gratuita para trabalhadores da indústria e desempregados

As empresas interessadas devem requisitar vagas e indicar profissionais. Por meio de vouchers, o SENAI vai qualificar de graça trabalhadores da indústria e desempregados

O programa Emprega Mais, é uma iniciativa do Ministério da Economia e existe para promover a qualificação e a requalificação de profissionais, garantindo o aumento da produtividade na indústria, e está sendo ofertado em parceria com o SENAI. As vagas gratuitas que estão sendo oferecidas para as indústrias, são para o curso com carga horária de 120 horas: Instalações Elétricas.

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) vai qualificar profissionais desempregados para que possam voltar ao mercado de trabalho e requalificar trabalhadores da indústria. A iniciativa tem como objetivo promover a geração de emprego e o incremento da produtividade.

O programa Emprega Mais, aposta na requalificação e na inserção profissional conectadas às demandas do setor produtivo. Até abril, serão 46 mil vagas em cursos de qualificação e de aperfeiçoamento profissional, presenciais e semipresenciais, com carga horária de 120 e 240 horas, para requalificação e qualificação, respectivamente.

Empresas de todos os portes podem participar

No programa, as empresas intermediam as vagas disponibilizadas através dos vouchers que serão liberados após o cadastro do CNPJ no site do Mundo SENAI. As micros, pequenas e médias empresas (até 499 empregados) podem aderir ao programa em duas modalidades- Emprega Mais Voucher Requalifica e Emprega Mais Voucher Novo emprego- indicando funcionários para requalificação ou qualificando novos profissionais.

Já as grandes empresas podem aderir apenas a modalidade qualificação de desempregados (Emprega Mais Voucher Novo emprego). O número de vouchers varia de acordo com o porte da empresa e o número de vagas disponíveis no SENAI.

Como requisitar vagas para minha empresa?

A empresa deve acessar a Loja Mundo SENAI, na opção "Para Empresas". Neste campo, é feito o cadastro empresarial, e, através do CNPJ, a empresa fica ciente da quantidade de vagas que será destinado a ela, para requalificação (Voucher Requalifica) e qualificação (Voucher Novo Emprego).

Após isso, a empresa consegue realizar o pré-cadastro dos seus colaboradores, os quais precisarão



validar sua inscrição através do link que chegará no correio eletrônico dos inscritos.

Vagas disponíveis

São 15 vagas gratuitas para o curso semipresencial de Instalações Elétricas, de 120 horas, que ocorrerá de 23 de agosto até 20 de setembro, das 19h às 21h.

O curso terá aulas presenciais às segundas-feiras, na Unidade SENAI Asa Branca, e nos demais dias, o participante estuda online.

Esta turma, tem como público-alvo profissionais empregados da indústria e as vagas são exclusivas para atendimento às indústrias locais. O participante, deve atender ao requisito de escolaridade mínima de Ensino Médio incompleto e ter experiência profissional ou curso na área de eletroeletrônica.

Habilidades socioemocionais

Os cursos têm uma metodologia e conteúdos fundamentais para a manutenção da autoestima e preparo dos participantes, tendo como resultado profissionais preparados para o mercado. Nas duas modalidades do programa, trabalhadores e desempregados serão capacitados em habilidades socioemocionais, as chamadas soft skills. Eles terão acesso a cursos do SENAI criados recentemente dentro do esforço feito pela instituição em estar à altura das transformações da indústria 4.0.

Haverá em breve vagas também destinadas para pessoas físicas desempregadas. Para isso, os interessados devem acessar o site www.loja.mundosenai.com.br/rr e se inscrever nos cursos gratuitos disponíveis, acesse Loja Mundo SENAI, na opção "Para você", selecionando o estado de Roraima e procurando no campo "cursos gratuitos". As ofertas feitas pelas empresas participantes do programa.

Software SENAI de Manutenção industrial apoia as indústrias para melhorar o desempenho das atividades

Buscar alternativas para melhorar a eficiência dos processos em manutenção industrial é mais do que uma necessidade para os gestores industriais, trata-se de uma questão de estratégia de mercado. Com este enfoque, o SENAI Roraima oferta o Software SENAI de Manutenção Industrial (SSMI).



Os serviços de tecnologia e inovação do SENAI Roraima contribuem para o beneficiamento e avanço local, propiciando que as empresas tenham maior lucratividade e vantagens mercadológicas. Como exemplo destes atendimentos personalizados às empresas, o programa SENAI de Manutenção Industrial (SSMI) tem por objetivo, apoiar as indústrias do estado, buscando melhorar o desempenho das atividades de manutenção industrial, através da aplicação de ferramentas e técnicas de gestão da manutenção, resultando em um processo produtivo mais confiável e eficiente.

A implantação do SSMI resulta nos seguintes benefícios para a sua empresa: Melhor organização dos processos e das informações sobre os ativos da empresa; Aumento da disponibilidade dos ativos; Aumento da confiabilidade e continuidade dos processos produtivos; Aumento da vida útil das máquinas e equipamentos; Otimização dos custos da manutenção; Aprimoramento do corpo técnico; Assessoria especializada para a tomada de decisões e a Redução do número de acidentes de trabalho.

As fases do Serviço do Software SENAI de Manutenção Industrial

Fase 1 – Diagnóstico

Na fase de diagnóstico, os especialistas do SENAI analisam os fluxos de informação e os ativos da empresa. Como resultado, são identificadas oportunidades de melhoria e são apresentadas sugestões para a solução. Exemplos de possibilidades de melhoria:

- Perda de tempo na requisição ou localização dos itens em estoque;
- Requisição errada de sobressalentes;
- Estoque “zero”;
- Falta de planejamento das rotinas de manutenção;
- Documentos e registros inadequados, inexistentes ou desorganizados.

Fase 2 – Implantação

O SENAI apoia a indústria na aplicação de técnicas que possibilitam maior controle sobre a manutenção dos ativos e gestão de pessoal. A organização das informações da manutenção é realizada com o auxílio de um sistema de gestão da manutenção, desenvolvido e disponibilizado para a empresa pelo SENAI, o SSMI®. Exemplos de atividades desenvolvidas nesta fase:

- Estruturação de uma política de manutenção com foco na gestão eficiente dos ativos;
- Capacitação de pessoal sobre técnicas de manu-

tenção e utilização do SSMI;

- Implantação do software de gestão da manutenção do SENAI;
- Definição dos procedimentos e rotinas de manutenção;
- Cadastro dos ativos e fluxos de manutenção no SSMI.

Fase 3 – Análise de dados e resultados

Finalizada a fase de implantação, a indústria inicia a utilização do SSMI® na gestão de seus processos de manutenção. Com isso, o sistema passa a tratar os dados e apresentar informações sobre o status atual da manutenção, baseados em indicadores de manutenção (KPI's). Estas informações possibilitam a análise do desempenho manutenção em tempo real e facilita o planejamento de novas ações através da análise do histórico de manutenção. Exemplos de atividades desenvolvidas nesta fase:

- Aplicação de métodos de análise crítica de dados;
- Disponibilização dos principais indicadores de ma-

nutenção através de um painel de informações (dashboard);

- Controle e monitoramento dos custos da manutenção;
- Aplicação de técnicas de melhoria contínua (Kaizen).

Fase 4 – Assessoria para a tomada de decisão

De posse das informações geradas pelo SSMI® e o apoio dos especialistas do SENAI, o gestor industrial tem a segurança de decidir qual o melhor caminho para o desenvolvimento e melhoria dos processos internos relacionados a manutenção. Exemplos de atividades desenvolvidas nesta fase:

- Análise da causa raiz das falhas;
- Sugestões para a solução de falhas recorrentes;
- Apoio técnico para substituição de máquinas e equipamentos;
- Auxílio na criação de novos fluxos de manutenção para a empresa;

Conheça os serviços especializados técnicos do SENAI

O SENAI oferta os serviços técnicos especializados em inovação, como os serviços de inspeção e os serviços operacionais, sendo eles:

- Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS)
- Inspeção periódica de segurança em Compressores;
- Inspeção periódica de segurança em Caldeiras;

- Diagnóstico de Eficiência Energética;
- Suporte para medição elétrica;
- Serviços técnicos para marcenaria;
- Manutenção de máquinas e equipamentos;
- Diagnóstico eletrônico em motores automotivos através de scanner.

O SENAI oferta os serviços técnicos especializados em inovação, como os serviços de inspeção e os serviços operacionais, sendo eles:

- Consultoria em lean manufacturing (manufatura enxuta);
- Soluções em adequação de layout;
- Implantação do programa 5s;
- Roraima mais produtiva;
- Procedimento operacional padrão;
- Adequação para atendimento à NR 10;

- Adequação para atendimento à NR 12;
- Adequação para atendimento à NR 13;
- Adequação para atendimento à NR 20;
- PMOC- Plano de manutenção operação e controle;
- Inventário de máquinas;
- Registro de criação de marcas.

Para ter acesso aos serviços, as indústrias interessadas devem entrar em contato pelo telefone (95) 2121-5064, WhatsApp (95) 2121-5090 ou através do e-mail (relcom@rr.senai.br).



IEL-RR abre inscrições para evento com foco em dicas de como se comportar em entrevista de emprego

GRATUITO GRATUITO GRATUITO GRATUITO

DICAS DE COMO SE COMPORTAR EM UMA ENTREVISTA DE EMPREGO.

23 DE JULHO 2021

ON-LINE OU PRESENCIAL

15H (HORÁRIO LOCAL)

INSCRIÇÃO:
WWW.IELRR.ORG.BR

INSTRUTORA
Kelly Brasil

IEL
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

O Instituto Euvaldo Lodi – IEL/RR abre inscrições para a palestra com o tema “Dicas de como se comportar em uma entrevista de emprego” através do programa Foco na Carreira. O evento ocorrerá no dia 23 de julho no horário das 15h.

Ministrado pela instrutora com conhecimentos em educação profissional e tecnológica, Kelly Brasil, a iniciativa é destinada ao público em geral que se interessa e deseja aprimorar seus conhecimentos e habilidades na temática. “Existe muita dificuldade quando se trata das chamadas entrevistas. Eu trabalhei em recrutamento e seleção e percebia muitas pessoas que possuíam até as competências exigidas para determinada vaga, mas na hora da entrevista não passava a segurança necessária. Daí ficava nervosa demais, não conseguia se comunicar e mostrar seu verdadeiro potencial. A nossa ideia é ajudar as pessoas a compreender melhor esta etapa”, afirma Kelly.

Ao todo serão disponibilizadas 30 vagas na modalidade presencial e um número ilimitado de vagas para quem desejar participar de maneira on-line pela plataforma Google Meet. Quem optar pelo modo presencial, o evento ocorre no auditório do IEL, na Avenida Capitão Júlio Bezerra, localizado no Centro de Boa Vista.

A instrutora Kelly Brasil explica que a palestra vai abordar diversas etapas até a chegada da entrevista, trabalhando questões como postura, roupas adequadas, linguagem correta, entre outros assuntos. “Temos que entender a importância de ter uma preparação melhor quando se

trata deste tema. Passar segurança é algo fundamental para quem está numa entrevista mesmo com nervosismo. Por isso, vamos estar atentos a todos os detalhes que envolvem as etapas anteriores a entrevista também e tirar dúvidas que surgirem”, explica.

Para se inscrever, os interessados podem acessar a página do IEL/RR (www.ielrr.org.br) e clicar no banner referente ao evento que levará a ficha de inscrição. O evento é gratuito e terá certificado disponibilizado em até 30 dias. Para mais informações, o interessado pode ligar no número (95) 3212-3884, no whatsapp pelo contato (95) 98112-2048 ou ainda no e-mail: estagio@ielrr.org.br.

SERVIÇO

Data: 23 de julho de 2021 (sexta-feira)

Turno: Tarde 15h (horário local)

Escolha: Presencial ou on-line (através de link de acesso disponibilizado ao fim da inscrição)

Presencial: Av. Capitão Júlio Bezerra, 363 - Centro